O PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO E O DIREITO À CIDADE: UMA TENTATIVA DE COMPARAÇÃO ENTRE SUAS CAUSAS E OS MEIOS DE CORREÇÃO NO REPOSITÓRIO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Samira Corrêa da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Igor Sporch da Costa (Orientador), e-mail: 21024562@uepg.br, e-igorsporch@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)/Departamento de Direito do Estado (DEDIES).

Ciências Sociais Aplicadas. Direito. Direito Público. Direitos Especiais (Direito Urbanístico).

Palavras-Chave: *Gentrificação, Direito à cidade, Solo urbano, Remoções, Banco de Teses e Dissertações da CAPES.*

Resumo

A pesquisa buscou analisar o fenômeno da gentrificação investigando suas causas e meios de correção apontadas nas teses e dissertações disponíveis para *download* no repositório da CAPES até o período de 31 de dezembro de 2024. Esse estudo, realizado sob o método indutivo, numa perspectiva quanti-qualitativa, permitiu constatar que a realidade urbana se caracteriza por uma racionalidade excludente que, frequentemente, influencia a aplicação dos direitos fundamentais incluídos no "direito à cidade". Nesse diapasão, identificou-se que a gentrificação é um dos processos de substituição populacional das camadas pauperizadas por grupos abastados que se liga à lógica capitalista de apropriação do espaço, cujo resultado é manter uma lógica excludente de acesso a cidade.

Introdução

O conceito da gentrificação passou a se popularizar na década de 1990, relacionando-se a uma série de medidas que objetivam “higienizar as cidades” por meio da reorganização dos espaços urbanos. Dessa forma, a gentrificação se marca como um processo de deslocamento e de “remoções brandas” de populações indesejadas de determinado espaço urbano. A pesquisa no repositório de teses e dissertações da CAPES permitiu realizar a comparação entre o conceito teórico do fenômeno com os casos concretos da gentrificação dos estudos de casos analisados.

Materiais e Métodos

Utilizou-se um raciocínio indutivo, mediante a técnica de coleta da pesquisa bibliográfica e documental, já que se analisaram as teses e dissertações depositadas no repositório da CAPES. Primeiramente, em 12 de maio de 2025, acessou-se o site do referido repositório e, empregando a palavra-chave “gentrificação” (em letras maiúsculas e sem aspas), realizou-se o *download* dos trabalhos (teses e dissertações) que estavam disponíveis para serem, totalmente, salvos, procedendo-se à análise de conteúdo dos referidos textos.

Resultados e Discussão

O levantamento resultou em 277 trabalhos, sendo 186 dissertações de mestrado e 65 teses de doutorado. Entretanto, das 186 dissertações, apenas 106 estavam disponíveis para *download*, enquanto, das 65 teses, somente 36 estavam acessíveis para leitura. Logo, o corpus da pesquisa é composto por 142 trabalhos
Ademais, para refinar a pesquisa, os resultados foram filtrados considerando-se os critérios oferecidos pela própria plataforma da CAPES: tipo (tese ou dissertação), ano de defesa (2000 a 2024), área de conhecimento, nome do programa e instituição de ensino.
A partir disso, verificou-se como resultado, que as causas da gentrificação constantes dos trabalhos, em especial no Brasil, ligam-se à realização de megaeventos esportivos, bem como projetos de reestruturação e modernização de espaços de centros históricos. Nesse cenário, apontaram-se como formas de tentativas de correção, restrições da legislação local para construções de edifícios em centros históricos, a conscientização da população sobre a gentrificação e, a partir disso, a realização de consultas populares antes de novas transformações urbanas.

Conclusão

Concluiu-se que, embora haja um número significativo de pesquisas brasileiras que se proponham estudar o fenômeno da gentrificação, poucos trabalhos apresentaram os meios de correção, apesar de todos terem demarcado as causas desse fenômeno.
Além disso, apesar dessas transformações urbanas efetivaram-se com respaldo jurídico, afrontam o direito fundamental à moradia. Dessa forma, a gentrificação, ao provocar o deslocamento das classes mais baixas para longe dos centros urbanos, intensifica a desigualdade social e exclusão desses grupos impacta o “direito à cidade”.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a Fundação Araucária, por incentivar a ciência e ao meu orientador, Igor Sporch da Costa, por toda orientação e conhecimento transmitido.

BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine. *Retour en ville*. Paris: Descartes & Cie, 2003.
COSTA, Igor Sporch da. O urbanismo e o direito por um prisma interdisciplinar: um estudo sobre a produção normativa para efetivação do direito à cidade. *Revista de direito administrativo – RDA*, Rio de Janeiro, v. 255, p. 161-192, set./dez. 2010.
GLASS, Ruth L. *London: aspects of change*. London: Mac Gibbon and Kee, 1964.